

Buracos em Jardim Guadalajara

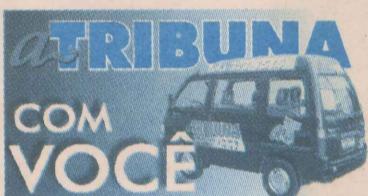
Poeira, falta de pavimentação e iluminação pública deficiente são os maiores problemas da comunidade de Vila Velha

Problemas pelas ruas de Jardim Guadalajara, em Vila Velha, têm tirado o sono de moradores. Buracos, poeira, falta de pavimentação e deficiências na iluminação pública são dificuldades que a comunidade enfrenta.

Segundo lideranças comunitárias, foi priorizada no último orçamento participativo a pavimentação de algumas ruas, já contempladas. No entanto, outras ainda precisam do benefício.

A rua Nilo Bacelar, que liga Jardim Guadalajara ao bairro do Ibes e outras localidades, é uma das mais problemáticas. Para conter o problema, moradores providenciaram um revestimento com cimento, mas não conseguiram concluir a obra.

“Quando chove, desce a maior enxurrada do morro. Às vezes, é preciso passar com o carro na calçada, devido às más condições. Fizemos esse revestimento à mão”, reclamou a dona-de-casa Ma-



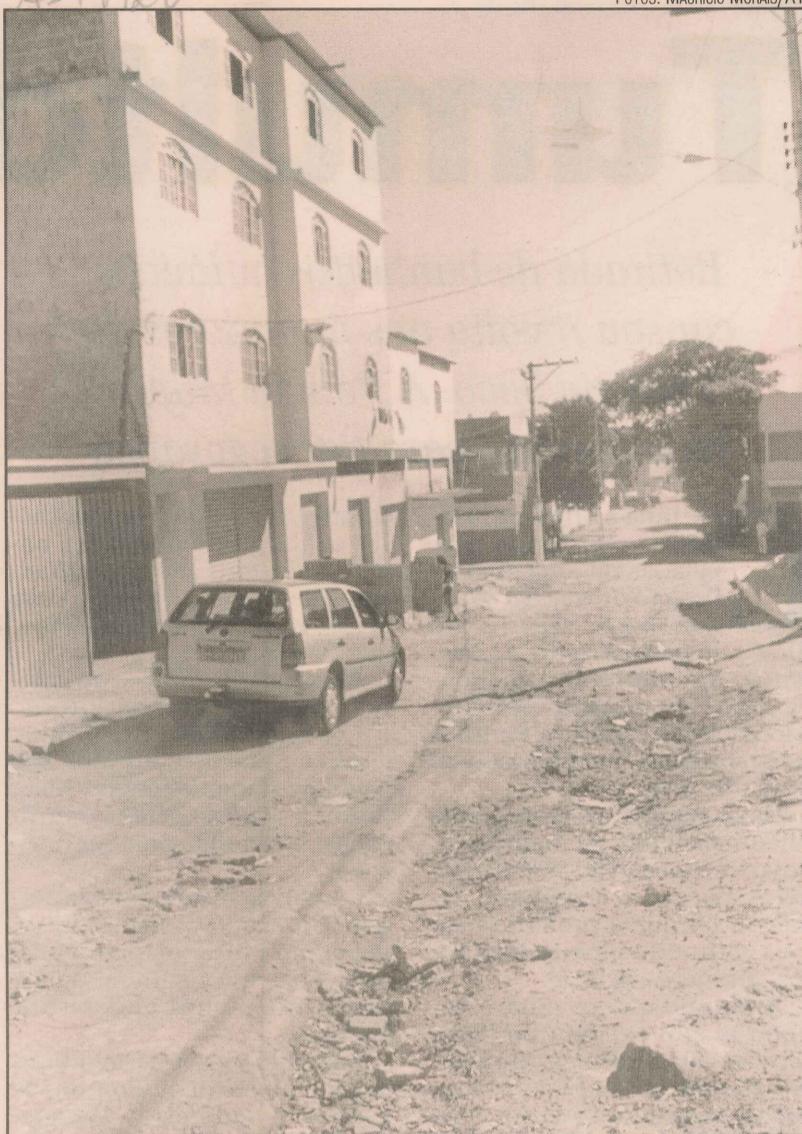
ria Clara Zanon Padovani, 59.

Além da Nilo Bacelar, as ruas Antônio Siqueira e parte da Fernando de Noronha, J e A também necessitam de pavimentação.

A Ouvidoria da Prefeitura de Vila Velha informou que, no final do ano passado, a comunidade foi atendida com revestimento das vias inseridas no orçamento.

As discussões do próximo orçamento participativo terão início no dia 5 do mês que vem, onde serão definidas novas prioridades.

“O bairro tem recebido a devida atenção da prefeitura, que tem atendido a todas as reivindicações prioritizadas”, ressaltou o ouvidor, Heliosandro Matos.



A rua Nilo Bacelar, em Jardim Guadalajara, não é pavimentada

Outra questão que preocupa é a deficiência na iluminação pública. “Em alguns pontos, os moradores providenciaram luminárias para não ficarem no escuro”, disse o vice-presidente da Associação, Robson Rodrigues.

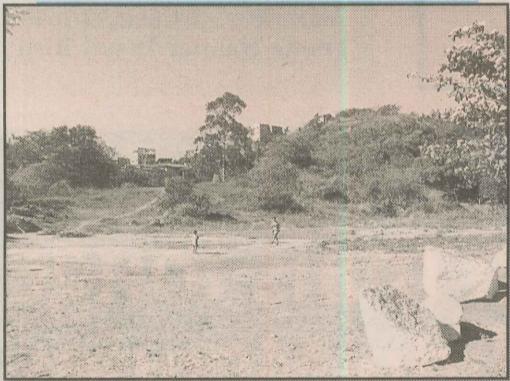
Uma moradora da rua Fernando de Noronha, que preferiu não se identificar, contou que tem medo de sair à noite. “Moro perto do morro do Cruzeiro, onde acontecem várias práticas ilícitas. Com essas lâ-

mpadas fracas, fica ainda mais perigoso sair de casa”, comentou.

O Departamento de Iluminação Pública de Vila Velha informou que está sendo elaborado um projeto de eficiência energética, que visa a melhorias na iluminação do município.

Lideranças comunitárias de Jardim Guadalajara devem solicitar, no Protocolo Geral ou na Ouvidoria, a inclusão do local no referido projeto.

OUTRAS REIVINDICAÇÕES



Morro do Cruzeiro: Moradores de Jardim Guadalajara, em conjunto com comunidades vizinhas, sugerem a elaboração de um projeto de preservação ambiental para o Morro do Cruzeiro, situado entre Jardim Colorado e Jardim Guadalajara.

Segundo moradores e lideranças comunitárias, além de estar atingido pelo desmatamento, o local virou ponto de usuários de drogas, refúgio de assaltantes, prostituição, dentre outras práticas.

A proposta é que seja construído um parque ecológico na área de entrada do morro, que atualmente está abandonada.

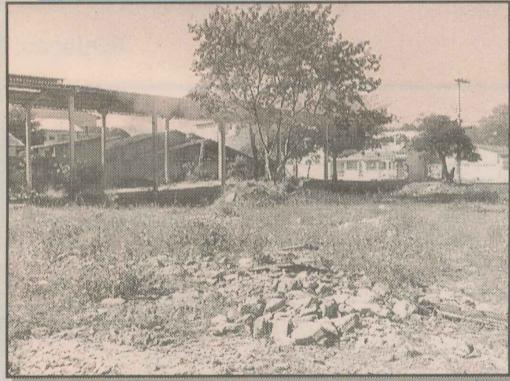
Resposta: O secretário-interino de Meio Ambiente de Vila Velha, Jaime Ciríaco, informou que a prefeitura possui um projeto de preservação ambiental para aquela área. Ainda não há data definida para o início dos trabalhos.

Mau cheiro: Um mau cheiro insuportável que sai dos bueiros está incomodando os moradores da rua Trindade. Eles contaram que o problema é constante, e fica ainda pior nos dias mais quentes.

“No verão, ninguém aguenta. Sou dona de um salão de beleza nessa rua e meus clientes vivem reclamando. Já informamos à prefeitura, mas nada foi feito”, protestou a cabeleireira Luciene Passos de Matos, 38 anos.

Resposta: O ouvidor da Prefeitura de Vila Velha, Heliosandro Mattos, esclareceu que a referida via foi contemplada recentemente com pavimentação e que as obras foram feitas dentro dos melhores padrões de qualidade técnica.

Devido à denúncia da comunidade, uma equipe irá ao local para averiguar a situação.



Terrenos baldios: Outra reclamação é sobre os terrenos baldios existentes no bairro. Moradores disseram que vários lotes não recebem os devidos cuidados de seus proprietários e se tornam depósito de lixo e abrigo de mendigos.

Lideranças comunitárias do local contaram que, muitas vezes, os próprios moradores se encarregam de limpar, colocar fogo no lixo e retirar o mato dos terrenos.

Resposta: O secretário de Serviços Urbanos de Vila Velha, Tenório Merlo, informou que a prefeitura já avançou nessa questão, regularizando a situação de vários terrenos baldios do lugar.

“Vamos prosseguir com esse trabalho, notificando e exigindo que os proprietários providenciem calçada e muro para seus imóveis”, ressaltou.